

A visão da prossecção cadavérica para o estudante de medicina e futuros cirurgiões: relato de experiência

João Henrique dos Santos Alves¹, Lenilson Rodrigues Freire¹, Luiza Estela Andrade Fernandes¹, Ayesha Ribeiro de Almeida¹, Gabriela Teixeira Soares¹, Maria Rebeca Mota Matias¹, Pedro Henrique Gonçalves Durães¹, Sóstenes Silva de Oliveira²

1. Medicina, Faculdade Atenas, Porto Seguro, BA, Brasil.

2. Docente e Coordenador do Setor de Pesquisa e Iniciação Científica, Faculdade Atenas, Porto Seguro, BA, Brasil.

Autor correspondente: joaohenriquealves.porto@uniatenas.edu.br

RESUMO

A prática da dissecação anatômica é um processo essencial para a formação do estudante de medicina. Ao desenvolver as habilidades de análise e investigação baseadas na Anatomia, o acadêmico desenvolve uma visão holística do corpo humano, compreendendo o significado e valor pedagógico de seu objeto de estudo, o cadáver humano. Este relato descreve uma experiência de contato com a prática de dissecação anatômica, tendo como foco principal a exploração de estruturas do membro inferior direito de um cadáver pertencente à Faculdade Atenas de Porto Seguro. Os materiais e métodos utilizados são descritos juntamente com inferências discursivas a partir da prática relatada. Não obstante, também são apresentados os resultados e conclusões obtidas por meio dessa experiência.

Palavras-chave: Anatomia, Dissecação Cadavérica, Práticas laboratoriais, Estudo Anatômico.

ABSTRACT

The practice of anatomical dissection is an essential process in the training of medical students. By developing analytical and investigative skills based on anatomy, students develop a holistic view of the human body, understanding the meaning and pedagogical value of their object of study, the human cadaver. This report describes an experience with anatomical dissection, focusing mainly on the exploration of structures of the right lower limb of a cadaver belonging to the Atenas Faculty of Porto Seguro. The materials and methods used are described along with discursive inferences based on the reported practice. Nevertheless, the results and conclusions obtained through this experience are also presented.

Keywords: Anatomy, Cadaveric Dissection, Laboratory Practices, Anatomical Study.

Introdução

O estudo da Anatomia Humana compreende um conjunto de saberes fundamentados a partir da observação teórico-científica do corpo humano, desde a Antiguidade. Foi somente no período do Renascimento, marcando o fim da Idade Média para a Idade Moderna, que os conhecimentos a respeito dessa ciência foram institucionalizados numa verdadeira ciência analítica. A partir de investigações extra e intracorpóreas, a exemplo do método pedagógico das dissecações públicas de Andreas Vesalius, que influentes noções mantenedoras do antigo saber anatômico, como os postulados de

Galeno, foram corrigidos e adaptados, dando lugar ao conhecimento que estruturou as bases da Anatomia Humana moderna (Kruse, 2004).

Atualmente, a fundamentação lógica do conhecimento relacionado à Anatomia Humana é um processo marcado por muitas transformações, sobretudo conceituais, relacionando o conhecimento à mutabilidade do indivíduo como ser biológico, considerando as particularidades morfológicas e funcionais que podem ser expressas organicamente entre os seres humanos. À medida que o conhecimento anatômico avança, surgem as novas tecnologias de análise, novos estudos e abordagens que possibilitam um aprofundamento cada vez maior sobre estruturas formadoras do corpo humano. Portanto, pode-se afirmar que a Anatomia Humana moderna busca estudar, compreender e explicar o corpo, além de servir como base essencial para a prática investigativa e tratamento de patologias no âmbito clínico e cirúrgico (Dangelo & Fattini, 2011).

Dessa forma, ao compreendermos a natureza essencial do saber anatômico para as ciências modernas, compreendemos também a sua importância para a formação do profissional de saúde, mais especificamente o futuro profissional da medicina. A excelência na execução das técnicas no âmbito clínico-cirúrgico dependerá do grau de conhecimento e domínio das estruturas e sistemas analisados durante os atendimentos prestados aos pacientes do futuro profissional médico. Existe, portanto, a necessidade de que o discente, em sua rotina acadêmica, esteja imerso no estudo da Anatomia, aliando conhecimentos teóricos e práticos. Por meio da prática de prossecção cadavérica, que constitui um dos melhores métodos de ensino do curso de medicina, é possível correlacionar a propedêutica médica à sua aplicação com êxito no ambiente clínico (Nobeschi et al., 2018).

Objetivos

Objetivo Geral

Descrever os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo da experiência de dissecação do membro inferior direito de um cadáver pertencente à Faculdade Atenas de Porto Seguro.

Objetivos específicos

Detalhar os materiais utilizados ao longo da rotina de dissecação cadavérica.

Relatar as etapas do processo de dissecação e as estruturas evidenciadas ao longo do processo.

Fazer uma reflexão acerca do potencial de conhecimento oriundo da experiência do contato com o corpo humano como objeto de estudo.

Evidenciar as possibilidades de obtenção ou aprimoramento de habilidades que potencializam uma formação médica estruturada.

Materiais e métodos

Os eventos relatados foram realizados no laboratório de Anatomia da instituição, durante as atividades do grupo de iniciação científica (figura 3), coordenadas pelo orientador e docente Sóstenes Silva de Oliveira.

Principais materiais utilizados foram: Serra sagital elétrica, lixadeira elétrica Makita, retífica elétrica, lâminas cirúrgicas nº 20 e nº 23, pinças cirúrgicas e anatômicas, luvas de procedimento,

jalecos, óculos e aventais de proteção, mesa de dissecação, foco cirúrgico e solução conservante. Para as ilustrações foram utilizadas canetas pigment-liner Staedtler 0.05, 0,1, 0,3 e papel sulfite de gramatura 0,9mm.

A metodologia utilizou-se de uma abordagem qualitativa através do estudo morfológico da Anatomia Humana, conforme a Lei Federal nº 8.501, que autoriza o uso de cadáveres não reclamados para pesquisas científicas.

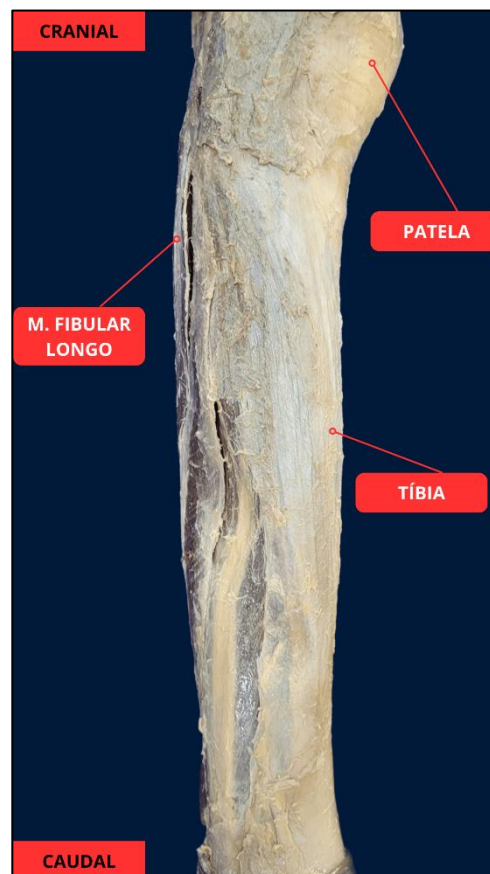
Inicialmente, foi escolhido o membro inferior direito do cadáver para a prossecção. Após a escolha, uma incisão circunferencial no 1/3 proximal do membro inferior direito foi feita, expondo o fêmur. Logo após, utilizou-se a lixadeira para separar o fêmur, ressecionando completamente o membro do tronco. Uma análise do membro ressecionado foi realizada, para identificação de estruturas canônicas a partir da diáfise do fêmur. Com o auxílio de um cabo de bisturi e lâminas, foram realizadas incisões seccionadas em quadrantes da epiderme para estratificação desta com o tecido subcutâneo (figura 1). Ao estratificar completamente a epiderme da tela subcutânea, foi possível identificar os grupos musculares e suas respectivas fáscias, que foram isolados a partir da identificação dos septos musculares (figuras 2, 4 e 5). Alguns vasos arteriais e venosos, além de ramificações nervosas também foram isolados. A partir das observações durante a rotina de dissecação cadavérica, foram realizadas ilustrações anatômicas (figuras 6 e 7) baseando-se nas peças cadavéricas e referencial bibliográfico do Atlas de Anatomia Humana, Frank H. Netter, 8ª edição de 2024.

Figura 1: membro inferior direito estratificado em vista anteromedial.



Fonte: Autor, 2025.

Figura 2: membro inferior direito em vista anterolateral



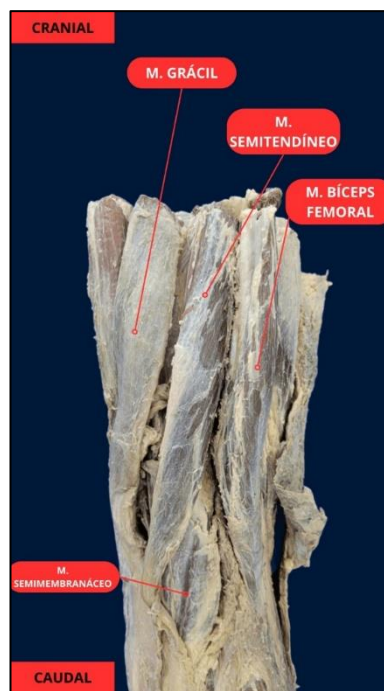
Fonte: Autor, 2025.

Figura 3: prossecção cadavérica de membro superior direito.



Fonte: Autor, 2025.

Figura 4: músculos isquiotibiais e m. grácil do membro inferior direito em aspecto posterior.



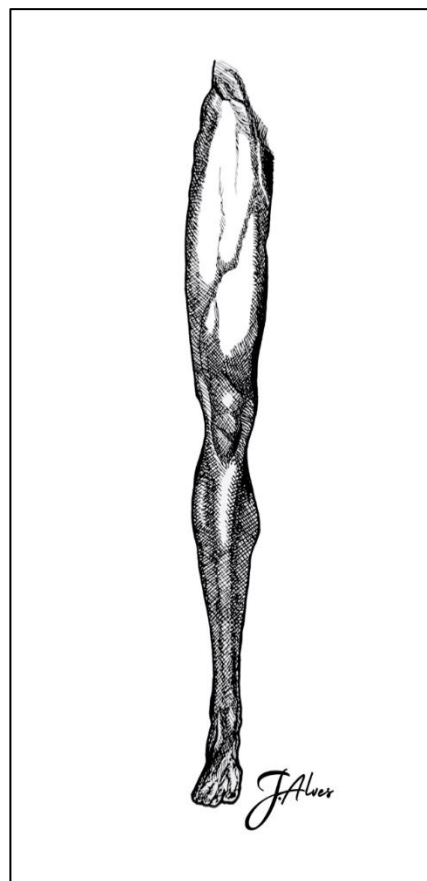
Fonte: Autor, 2025.

Figura 5: aspecto posterior da perna.



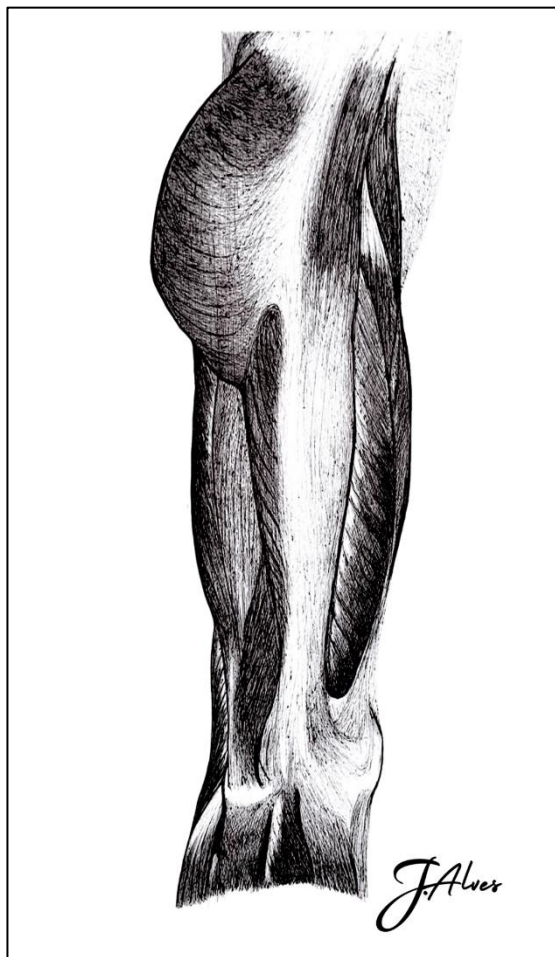
Fonte: Autor, 2025.

Figura 6: ilustração anatômica do membro inferior direito em aspecto anterior.



Fonte: Autor, 2025.

Figura 7: ilustração anatômica do quadríceps femoral e isquiotibiais do membro inferior direito em vista lateral.



Fonte: Autor, 2025.

Resultados

Os resultados colhidos durante a prática de prossecção cadavérica são frutos de uma rotina semanal voltada à busca e compreensão estrutural do membro escolhido para a dissecação. Além da consolidação dos conteúdos relacionados aos sistemas ósseo e muscular, também foi possível uma visualização tridimensional da disposição de vasos, artérias e nervos presentes no membro dissecado. O contato direto com o cadáver favorece a compreensão dinâmica e auxilia o estudante na identificação das possíveis variabilidades que podem apresentar-se as estruturas anatômicas que dão forma ao corpo humano. Ainda sobre a obtenção de conhecimentos teórico-científicos, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades complementares ao currículo médico também pode ser observado a partir da criação de ilustrações anatômicas, baseando-se na peça cadavérica estudada e em referências bibliográficas de Anatomia Humana. Não obstante, para além do conhecimento teórico-científico adquirido durante as sessões de dissecação, há também o reconhecimento do olhar humanizado ao corpo sem vida, indissociável ao seu valor outrora existente como indivíduo vivo e

autônomo. Compreender o valor do corpo humano para o enriquecimento dos saberes médicos, independentemente do estado físico em que se apresente, torna-se indispensável ao estudante de medicina, conquanto se deseje um dia atingir a excelência profissional.

Discussão

O estudo da Anatomia Humana como disciplina fixa no currículo médico constitui uma gama de conhecimentos imprescindíveis à formação do discente durante a sua trajetória na Academia. Conhecer as estruturas anatômicas, a segmentação do corpo, além do entendimento aprofundado e integrado dos onze sistemas que formam o corpo humano é uma das atribuições essenciais destinadas ao acadêmico de medicina. Enquanto estudante e futuro profissional de saúde, possuir um arcabouço intelectual vasto favorece o domínio de técnicas e reforça a autoconfiança para que, após a graduação, o profissional desempenhe o seu papel social de maneira satisfatória e independente. Do mesmo modo, as demais experiências que, no âmbito extracurricular, favorecem ainda mais uma formação médica holística, são designações vindas ao discente quando este escolhe buscar, a partir de suas aspirações, conhecimentos e habilidades não adquiridas dentro do campo universitário.

Faz-se necessário, ainda, reforçar em última instância argumentativa, o potencial pedagógico e formativo conferido ao estudo da Anatomia Humana nos cursos de medicina. O contato direto com peças cadavéricas articula o conhecimento teórico com a experiência real, integrando diversas matérias contidas no curso de medicina e unificando o entendimento para o raciocínio clínico, crítico e reflexivo em uníssono (Silva et al., 2024).

Conclusão

Pode-se concluir, portanto, que a experiência relatada contribui significativamente na formação acadêmica e no desenvolvimento psicossocial, uma vez que representa uma vivência indispensável ao discente. Durante as sessões de dissecação, o manejo ao cadáver, bem como a necessidade de observação e análise aprofundadas propiciaram momentos de alto valor reflexivo quanto à importância da prática. Estar em contato com o cadáver e ter a oportunidade de manipular peças cadavéricas para realizar a prossecção evidencia a importância da autonomia do estudante como agente protagonista na consolidação de seu próprio conhecimento.

Agradecimentos

Indispensavelmente, os primeiros agradecimentos são voltados à família, na pessoa da Sra. Maristela dos Santos Ferreira, mãe, por ativamente fornecer o apoio emocional e financeiro necessários ao desenvolvimento de minhas habilidades como universitário.

Em segundo momento, deixo agradecimentos aos colegas de mesmo curso, por ativamente discutir conhecimentos relacionados à Anatomia Humana.

Agradeço também ao docente e orientador Sóstenes Silva de Oliveira que, de acordo com sua visão integradora como educador, possibilitou a experiência e o presente relato. Agradeço ainda por

fomentar a educação incondicionalmente, reforçando a autonomia do discente como principal ator na obtenção do conhecimento acadêmico.

Referências

KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Anatomia: a ordem do corpo. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 57, p. 79-84, 2004.

JOSÉ GERALDO, Dangelo; **CARLO AMERICO**, Fattini. Anatomia humana sistêmica e segmentar. Atheneu, 2011.

NOBESCHI, Leandro; **LOMBARDI**, Leonardo Augusto; **RAIMUNDO**, Rodrigo Daminello. Avaliação Sistemática da Dissecção como método de ensino e aprendizagem em Anatomia Humana. Revista Eletrônica Pesquiseduca, v. 10, n. 21, p. 420-432, 2018.

NETTER: Frank H. Netter Atlas De Anatomia Humana. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

SILVA, Cristovão Augusto Lima et al. Dissecção como método para o ensino da anatomia em cursos de medicina no Brasil: uma revisão integrativa. Revista Delos, v. 17, n. 62, p. e3209-e3209, 2024.